

No. 35218

**Brazil
and
China**

Framework Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the People's Republic of China on cooperation in the peaceful applications of outer space science and technology. Beijing, 8 November 1994

Entry into force: *29 June 1998 by notification, in accordance with article VII*

Authentic texts: *Portuguese, Chinese and English*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 9 October 1998*

**Brésil
et
Chine**

Accord cadre entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République populaire de Chine relatif à la coopération dans les utilisations pacifiques de la science et de la technologie de l'espace extra-atmosphérique. Beijing, 8 novembre 1994

Entrée en vigueur : *29 juin 1998 par notification, conformément à l'article VII*

Textes authentiques : *portugais, chinois et anglais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 9 octobre 1998*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO-QUADRO SOBRE COOPERAÇÃO EM APLICAÇÕES PACÍFICAS DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPAÇO EXTERIOR ENTRE O GOVERNO DA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA
POPULAR DA CHINA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Popular da China
(doravante denominados "Partes")

Desejosos de fortalecer e aprofundar as tradicionais
relações de amizade entre os dois países;

Convencidos dos benefícios para toda a humanidade de
uma cooperação internacional no campo espacial com fins
pacíficos;

Convencidos da importância, para o Brasil e a China,
da utilização do espaço exterior como instrumento para a
promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural,
assim como para o fortalecimento dos meios de comunicação,
informação e educação de seus povos;

Conscientes de que a capacitação no setor espacial
permitiria um melhor conhecimento dos territórios e dos
recursos naturais de seus países, assim como a proteção do
meio ambiente;

Tendo presente que a intensificação da cooperação
espacial entre os dois países constitui um dos objetivos do
Ajuste Complementar, de 29 de maio de 1984, ao Acordo de
Cooperação Científica e Tecnológica, de 25 de março de 1982;

Tendo em conta os resultados já alcançados no Programa
dos Satélites Sino-Brasileiros de Recursos da Terra (CBERS),
estabelecido, no quadro supramencionado, por meio de
Protocolos específicos assinados entre o Governo do Brasil e
o Governo da República Popular da China desde 1988;

Tendo em conta os termos do Protocolo sobre Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia do Espaço Exterior, de 23 de novembro de 1993;

Considerando os termos do Tratado sobre Princípios Reguladores das Atividades dos Estados na Exploração e Uso do Espaço Cósmico, inclusive a Lua e Demais Corpos Celestes, de 27 de janeiro de 1967, assim como os termos de outros Tratados e Convênios multilaterais sobre a utilização e uso do espaço exterior dos quais a República Federativa do Brasil e a República Popular da China são partes;

Dispostos a incrementar os resultados de sua cooperação no setor espacial, com vistas à intensificação do intercâmbio bilateral nas áreas de ciência espacial, tecnologias espaciais e aplicações espaciais para fins pacíficos e em benefício dos povos de ambos os países,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. As Partes promoverão, com base nas leis e nos regulamentos de cada país e em normas de direito internacional universalmente reconhecidas, e com base no princípio de igualdade e benefício mútuo, a cooperação entre os dois países em matéria de pesquisa no setor espacial e utilização do espaço exterior para fins pacíficos.

ARTIGO II

A cooperação no âmbito do presente Acordo cobrirá as seguintes áreas:

1. Cooperação e intercâmbio em ciência espacial, tecnologia espacial e aplicações espaciais, inclusive os Satélites Sino-Brasileiros de Recursos da Terra e vários outros tipos de satélites, sensoriamento remoto e suas aplicações, comunicação espacial, materiais espaciais e microgravidade.

2. Serviços de veículos lançadores de satélites.

3. Outras áreas que sejam discutidas e acordadas por ambas as Partes, incluindo-se serviços de lançamento e outros itens que sejam do interesse de ambas as Partes.

ARTIGO III

1. A cooperação no âmbito do artigo II do presente Acordo poderá assumir as seguintes formas:

- a) elaboração e execução conjuntas de um plano de cooperação espacial mutuamente benéfico;
- b) organização conjunta de reuniões científicas e técnicas;
- c) realização de programas de treinamento de pessoal;
- d) troca de informações e documentação;
- e) prestação de serviços de consultoria;
- f) estabelecimento de joint ventures; ou
- g) qualquer outra modalidade convencionada pelas Partes.

2. Os programas e projetos de cooperação no campo espacial a que se refere o presente Acordo serão objeto de protocolos complementares a serem negociados e assinados pelas agências governamentais designadas. Os mencionados protocolos complementares especificarão os objetivos de tais programas e projetos, os procedimentos de execução, bem como as obrigações, inclusive financeiras, de cada uma das Partes.

ARTIGO IV

1. O Governo da República Popular da China designará a Administração Nacional de Espaço da China para implementar o presente Acordo. O Governo da República Federativa do Brasil designará a Agência Espacial Brasileira para implementar o presente Acordo.

2. Para o cumprimento do presente Acordo, fica estabelecido um Grupo de Trabalho Sino-Brasileiro sobre Cooperação no Campo Espacial, que se reunirá a cada ano, alternadamente, no Brasil e na China. O mencionado Grupo de Trabalho será integrado por representantes designados pelas

Agências Governamentais referidas no parágrafo 1º deste artigo.

ARTIGO V

Serão concedidas aos funcionários e peritos, de cada uma das Partes, designados para trabalhar no território da outra no âmbito do presente Acordo facilidades locais, em base de reciprocidade.

ARTIGO VI

Cada uma das Partes facilitará a entrada e saída de equipamentos e materiais procedentes da outra Parte no âmbito do presente Acordo, em termos a serem acordados em bases mútuas.

ARTIGO VII

Cada uma das Partes notificará à outra da conclusão das formalidades necessárias à entrada em vigor do presente Acordo, o qual terá vigência a partir da data da última dessas notificações.

ARTIGO VIII

1. A validade do presente Acordo será de 5 (cinco) anos, prorrogáveis por iguais períodos, salvo se uma das Partes notificar à outra, através dos canais diplomáticos, com antecedência mínima de 6 (seis) meses, de sua decisão em contrário.

2. O presente Acordo poderá ser denunciado por qualquer das Partes por meio de notificação diplomática, e seus efeitos cessarão 6 (seis) meses após a data do recebimento da mencionada notificação.

3. A denúncia não afetará os programas e projetos em execução, salvo quando as Partes convierem diversamente.

Feito em Beijing, em 08 de novembro de 1994, em seis exemplares, nas línguas portuguesa, chinesa e inglesa, sendo todos os textos igualmente autênticos. Em caso de divergência de interpretação, prevalecerá o texto em língua inglesa.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

José Israel Vargas
Minist. de Est. da Ciência
e Tecnologia



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
POPULAR DA CHINA

中华人民共和国政府和巴西联邦共和国政府 关于和平利用外层空间科学技术合作协定

中华人民共和国政府和巴西联邦共和国政府(以下简称“双方”),

愿进一步加强和发展两国间的传统友谊,

确认和平利用外层空间的国际合作将对整个人类有益,

承认利用外层空间是促进中巴两国社会、经济和文化发展, 以及加强两国通信、信息和公民教育的重要手段,

认识到空间能力的发展将有助于两国更好地了解各自国家的国土领域、自然资源, 以便为环境保护服务,

注意到, 作为对一九八二年三月二十五日签署的两国政府科学技术合作协定的补充, 一九八四年五月二十九日签署的补充协议的基本目的之一就是加强两国空间领域的合作,

注意到, 在以上两个框架协定的基础上, 通过中巴两国政府自一九八八年以来签署的一系列专项议定书, 确定的中巴地球资源卫星的合作项目已取得的成就,

注意到, 一九九三年十一月二十三日签署的和平利用外层空间科技合作议定书中的有关条款,

同时考虑到一九六七年一月二十七日的《关于各国探索和利用包括月球和其它天体在内的外层空间活动原则的条约》的各项条款，以及由两国参加的关于探索和利用宇宙空间的其它多边条约和协定的各项条款，

本着和平的目的及两国人民的利益，在空间科学技术及应用领域内进一步加强双边交往，扩展双方在空间合作方面的成果，达成协议如下：

第一条

双方应依据各自国家的法律和法规以及普遍接受的国际法原则，以及平等、互利、互惠的原则，促进两国在和平利用与研究宇宙空间方面的合作。

第二条

本协议范围内的合作可包括下列领域：

(一) 空间科学、空间技术及其应用领域的合作与交流，包括中巴地球资源卫星和其它各种卫星、遥感及应用、空间通信、空间材料、微重力等；

- (二) 卫星运载发射服务;
- (三) 经相互协商确定的其它领域;

第三条

为了实现本协议, 双方的合作将通过以下方式予以实现:

- (一) 共同制定并实施互惠的空间合作项目;
- (二) 联合组织举办科学技术会议;
- (三) 建立培训项目;
- (四) 信息与文件的交换;
- (五) 提供咨询服务;
- (六) 成立合资公司;
- (七) 任何其它双方同意的合作方式。

以本协议所涉及的空间合作方面的工程项目为重点, 由双方指定的政府机构进行协商确定合作项目, 并签署补充性议定书。此类补充性议定书将明确规定所述工程项目的目的、执行规程以及双方的义务, 其中包括双方的财政义务。

第四条

中华人民共和国政府指定中华人民共和国国家航天局负

责实施本协定,巴西联邦共和国政府指定巴西航天局负责实施本协定。

为了实现本协定,特成立中巴空间合作工作小组,并轮流每年在中国和巴西举行会议,此工作小组成员应由上述双方的政府机构指定。

第五条

根据本协定规定,双方指定的官员和专家在对方国家工作时,应在互惠的基础上使用当地的设施。

第六条

双方应根据本协定规定,在相互同意的基础上,为对方设备和材料的出入境提供便利。

第七条

一、本协定自签字之日起生效,有效期为五年。除非一

方在本协定期满前半年通知另一方终止本协定，本协定将延期五年，并将依次顺延。

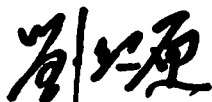
二、本协定可由双方通过外交途径予以终止。本协定自收到相应通知六个月之后终止。

三、本协定的终止将不影响尚在进行中的合作项目和工程，除非双方另有约定。

本协定于一九九四年十一月八日于北京签订，一式两份，每份分别用中文、葡文和英文写成，三种文本同等作准。

中华人民共和国政府

代 表



(刘纪原)

巴西联邦共和国政府

代 表



(若泽·依斯拉艾尔·瓦加斯)

José Israel Vargas
Minist. de Est. da Ciência
e Tecnologia

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

FRAMEWORK AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF
THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA ON COOPERATION IN THE
PEACEFUL APPLICATIONS OF OUTER SPACE SCIENCE AND
TECHNOLOGY

The Government of the Federative Republic of Brazil
and

The Government of the People's Republic of China (hereinafter referred to as "the Parties"),

Willing to further and strengthen the traditional relations of friendship between the two countries;

Convinced of the benefits to all mankind derived from international cooperation in the peaceful uses of outer space;

Convinced of the importance, for Brazil and China, of the utilisation of outer space as an instrument for the promotion of social, economic and cultural development, as well as for the strengthening of the means of communication, information and education of their peoples;

Recalling that the development of their space capabilities would allow for the better knowledge of the territories and natural resources of their countries, as well as for the protection of the environment;

Noting that the intensification of the space cooperation between the two countries constitutes one of the objectives of the Complementary Agreement of 29 May 1984¹ to the Agreement on Scientific and Technological Cooperation of 25 March 1982;²

Having in mind the results already obtained in the Brazil-China Earth Resource Satellite Programme (CBERS), established, in the above-mentioned framework, through specific Protocols signed between the Government of Brazil and the Government of People's Republic of China since 1988;

Bearing in mind the terms of the Protocol on Cooperation in the Peaceful Application of Science and Technology in outer Space, of 23 November 1993;

Considering the provisions of the Treaty on Principles Governing the Activities of States in the Exploration and Use of Outer Space, Including the Moon and Other Celestial Bodies, done on 27 January 1967,³ as well as the provisions of other multilateral Treaties and Protocols on the exploration and use of outer space to which the Federative Republic of Brazil and the People's Republic of China are parties;

1. United Nations, *Treaty Series*, vol. 1389, No. 1-23240.

2. *Ibid.*, No. 1-23239.

3. *Ibid.*, vol. 610, No. 1-8843.

Willing to expand on the achievements of their space cooperation, with a view to furthering the bilateral exchange in the areas of space science, space technologies and space applications for peaceful purposes and for the benefit of the peoples of both countries;

Agree on the following:

Article I

1. The Parties, on the basis of each country's law and regulations and universally recognized norms of international law, and on the basis of the principle of equality and mutual benefits, shall promote the cooperation between the two countries in the field of outer space research and use of outer space for peaceful purposes.

Article II

Cooperation within this Agreement shall cover the following fields:

1. Cooperation and exchange in space science, space technology and space applications, including Brazil-China Earth Resources Satellites and various other kinds of satellites, remote sensing and its applications, space communications, space materials and microgravity;

2. Satellite launch vehicle services;

3. Other areas which are discussed and agreed upon by both parties, including launch services and other items which are of interest to both parties.

Article III

1. Cooperation under Article II of this Agreement may be carried out in the following ways:

a) Working out jointly and conducting a mutually beneficial space cooperation plan;

b) Joint organisation of scientific and technical meetings;

c) Establishment of training programs;

d) Exchange of information and documentation;

e) Provision of consulting services;

f) Establishment of joint ventures;

g) Any other modality agreed upon by the Parties.

2. The programs and projects on space cooperation referred to in the present Agreement shall be the object of complementary protocols to be negotiated and signed by designated governmental agencies. Such complementary protocols shall specify the purposes of the said programs and projects, the procedures for their implementation, as well as the obligations, including financial obligations, of each Party.

Article IV

1. The Government of the Federative Republic of Brazil shall designate the Brazilian Space Agency to implement this Agreement. The Government of the People's Republic of China shall designate the China National Space Administration to implement this Agreement.

2. In order to implement this Agreement, a Sino-Brazilian Working Group on Space Cooperation is hereby established and shall meet annually in Brazil and China, alternately. This Working Group shall be composed of representatives designated by the governmental agencies referred to in paragraph 1 of this Article.

Article V

The officials and experts of a Party designated to work on the territory of the other Party under this Agreement shall enjoy such local facilities as may be accorded on a reciprocal basis.

Article VI

Each Party shall facilitate the entry and exit of equipment and materials from the other Party under this Agreement on terms to be agreed on a mutual basis.

Article VII

Each Party shall notify the other on the conclusion of the formalities needed to the entry into force of the present Agreement, which shall occur on the date of the last such notification.

Article VIII

1. This Agreement shall be valid for five years and shall be automatically extended for another five year period unless either of the Parties notifies the other Party through diplomatic channels, with a minimum of six months prior notice, of its decision to the contrary.

2. The present Agreement may be denounced by either Party through diplomatic notification, and its effects shall cease six months after the date of the receipt of such notification.

3. The denouncement shall not affect the on-going programs and projects, unless the Parties decide otherwise.

Done in Beijing, on November 08 1994, in six originals, in the Portuguese, Chinese and English languages, all texts being equally authentic. In case of difference of interpretation, the English text shall prevail.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

JOSÉ ISRAEL VARGAS
Minit. de Est. da Ciência e Tecnologia

For the Government of the People's Republic of China:

LIU JIUAN
Manager of the National Space Administration of China
Minister for Science and Technology of Brazil.

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD CADRE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE
FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA
RÉPUBLIQUE POPULAIRE DE CHINE SUR LA COOPÉRATION POUR
LES APPLICATIONS PACIFIQUES DE LA SCIENCE ET DE LA
TECHNOLOGIE DE L'ESPACE EXTRA ATMOSPHÉRIQUE

Le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil

et

Le Gouvernement de la République Populaire de Chine (ci-après dénommés "les Parties"),

Voulant renforcer davantage les relations traditionnelles d'amitié entre les deux pays;

Convaincus des bénéfices que l'humanité entière tire de la coopération internationale pour l'utilisation pacifique de l'espace extra atmosphérique;

Convaincus de l'importance pour le Brésil et pour la Chine de l'utilisation de l'espace extra atmosphérique comme un instrument de promotion sociale et économique, de développement culturel et de renforcement des moyens de communication, d'information et d'éducation des peuples;

Rappelant que le développement des possibilités de l'espace permettra de mieux connaître les territoires et les ressources naturelles des deux pays et de mieux protéger leur environnement;

Notant que l'intensification de la coopération spatiale entre les deux pays constitue l'un des objectifs de l'Accord complémentaire du 29 mai 1984¹ à l'Accord sur la coopération scientifique et technologique du 25 mars 1982²;

Ayant à l'esprit les résultats déjà obtenus dans l'application du programme du satellite sino-brésilien sur les ressources terrestres grâce à des Protocoles spécifiques signés entre le Gouvernement du Brésil et le Gouvernement de la République Populaire de Chine depuis 1988;

Ayant à l'esprit les termes du Protocole de coopération pour l'application pacifique de la science et la technologie dans l'espace extra atmosphérique du 23 novembre 1993;

Considérant les dispositifs du Traité sur les principes régissant les activités des États dans l'exploration et l'utilisation de l'espace atmosphérique, y compris la lune et les autres corps célestes conclus le 27 janvier 1967³, ainsi que les dispositifs d'autres Traités multilatéraux et de Protocoles sur l'exploration et l'utilisation de l'espace extra atmosphérique auxquels la République Fédérative du Brésil et la République Populaire de Chine sont parties;

Désireux de tirer profit des résultats de leur coopération spatiale et de renforcer les échanges bilatéraux dans les domaines de la science spatiale, des technologies de l'espace,

1. Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1389, No 1-23240.

2. *Ibid.*, No 1-23239.

3. *Ibid.*, vol. 610, No 1-8843.

des activités spatiales et de leur application pour des buts pacifiques et pour le bénéfice des peuples des deux pays;

Sont convenus de ce qui suit:

Article I

1. Les Parties encourageront la coopération mutuelle dans le domaine de la recherche de l'espace extra atmosphérique et l'utilisation pacifique de l'espace à des fins pacifiques dans le respect des lois et des règlements des deux pays et des normes universellement reconnus sur la base des principes de l'égalité et des bénéfices mutuels.

Article II

La coopération dans le cadre de cet Accord doit couvrir les points suivants :

1. La coopération et l'échange dans le domaine de la science spatiale, de l'espace technologique, des applications spatiales, y compris les satellites sino-brésiliens sur les ressources terrestres et plusieurs autres types de satellites, de la télé observation et ses applications, des communications spatiales, des matériaux spatiaux et de la microgravité;

2. Les services de lancement des satellites;

3. Les questions qui ont fait l'objet de discussions et sur lesquels l'accord s'est fait, y compris les services de lancement et autres.

Article III

1. La coopération au titre de l'Article II de l'Accord pourrait s'effectuer de la manière suivante :

a) En élaborant ensemble et en mettant en uvre un plan de coopération spatiale qui soit mutuellement bénéfique;

b) En organisant conjointement des réunions scientifiques et techniques;

c) En établissant des programmes de formation;

d) En échangeant l'information et la documentation;

e) En fournissant des services de consultant;

f) En établissant des co-entreprises;

g) Et toute autre modalité sur laquelle il y a eu accord des deux Parties.

2. Les programmes et les projets de coopération spatiale mentionnés dans le présent Accord doivent faire l'objet de protocoles complémentaires qui seront négociés et signés par des institutions gouvernementales désignées. Ces protocoles doivent spécifier les buts des dits programmes et projets, les procédures à suivre pour leur mise en uvre ainsi que les obligations, y compris les obligations financières de chaque Partie.

Article IV

1. Le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil confiera à l'Agence Brésilienne de l'espace la tâche de mettre en uvre l'Accord. Le Gouvernement de la République Populaire de Chine confiera la même tâche à l'Administration Nationale Chinoise de l'Espace.

2. Pour mettre en uvre le présent Accord, un groupe de travail sino-brésilien sur la coopération spatiale est créé par ces présentes et se réunira une fois par an alternativement au Brésil et en Chine. Ce groupe de travail sera composé de représentants désignés par les institutions gouvernementales mentionnées dans le paragraphe 1 du présent Article.

Article V

Les responsables et les experts de la Partie désignée pour travailler sur le territoire de l'autre Partie selon les termes de l'Accord doivent bénéficier des infrastructures locales sur la base de la réciprocité.

Article VI

Les Parties doivent faciliter l'entrée et la sortie des équipements et du matériel sur une base réciproque suivant les termes de l'accord.

Article VII

Les Parties doivent s'informer mutuellement de la conclusion des formalités nécessaires à l'entrée en vigueur du présent Accord, qui commence à la date de la dernière notification.

Article VIII

1. Le présent Accord est valable pour cinq ans et sera prorogé pour une période supplémentaire de cinq ans à moins que l'une des Parties notifie l'autre Partie par voie diplomatique avec un préavis de six mois de sa décision d'y mettre un terme.

2. Le présent Accord peut être dénoncé par l'autre Partie par notification diplomatique et ses effets prendront fin six mois après réception de celle-ci.

3. La dénonciation de l'Accord ne doit pas avoir de conséquence sur des projets et des programmes en cours à moins que les Parties en décident autrement.

Fait à Beijing le 8 novembre 1994 en six textes originaux, en portugais, chinois et anglais, tous les textes étant également authentiques. Le texte anglais prévaudra en cas de différence d'interprétation.

Pour le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil :
Le Ministre de la Science et de la technologie du Brésil,
JOSÉ ISRAEL VARGAS

Pour le Gouvernement de la République populaire de Chine :
Le Directeur de l'Administration Nationale Chinoise de l'Espace,
LIU JIUAN

